

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ISPES

INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO – ITESP

Disciplina: Literatura Joanina e Cartas Católicas **Turma:** 1º semestre do 4º Ano

Professor: Shigeyuki Nakanose

Data: 17/05/2021

Aluno: Iorbee Aondongu James Emmanuel

UM OLHAR EXEGÉTICO SOBRE JOÃO 17, 1-26. “ORAÇÃO DE JESUS”

I. **SINALIZAÇÃO:** a sinalização será desenvolvida na sala, orientada pelo professor.

II. SITUANDO O TEXTO:

Como sabemos, o capítulo 17 do evangelho de João é a última parte de chamada “**livro da comunidade**”, que começa desde o capítulo 13. Nesse livro (livro da comunidade), a comunidade joanina revela suas preocupações e, ao mesmo tempo, critica a realidade que ela estava vivendo naquela época (90- 100 d.C); no final do período do imperador Domiciano (81-96 d.C.): os cristãos que professavam o nome de Jesus estavam sendo expulsado das sinagogas. Ou seja, existia uma violência religiosa. Os cristãos estavam sendo perseguidos pelo Império Romano (*Trono de Satanás*). Existia sofrimentos, tribulações, conflitos externos e conflitos internos, pois a comunidade joanina era uma comunidade mista. Existia a realidade dos Judeus fariseus que estavam controlando e explorando o povo através da Lei e Sinagogas (*Sinagoga de Satanás*).

Essa oração feita por Jesus neste texto (João 17, 1-26), era no contexto da proximidade da festa da Páscoa. “*Jesus presta contas ao Pai a respeito da obra que realizou e deixa claro que formou um grupo para testemunhar a verdade no interior de uma sociedade em que imperam a mentia, a violência e a morte.*”

III. ESTRUTURA DO TEXTO (JOÃO 17, 1-26):

v.1 - 4: Introdução: unidade que começa e termina com o tema de glória. No uso de “Pai” e “te glorifiquei” há uma inclusão com os vs. 25-26, *abaixo*.

v.5 - 6: Transição: *kai nyn* (veja nota sobre o v. 5). “Antes que o mundo existisse” forma uma inclusão com o v.24.

v.7 - 12: Primeira parte: começa com *nyn*: segue-se um esquema de afirmação (7-8), petição (9), e uma referência, à glória (10) e à unidade (11).

v.13-23: Segunda parte: começa com *nyn*: se segue um esquema de afirmação (13-14), petição (15), e uma referência, respectivamente, à glória (22) e à unidade (21-23).

v.24: Transição: “antes da criação do mundo”.

v.25-26: Conclusão: “Pai Justo”; “eu revelei o teu nome”.¹

IV. ANÁLISE SEMÂNTICA:

- **O mundo:** o império romano e os judeus fariseus.
- **Pai:** Jesus usou a expressão “Abba” [Pai] para formular sua relação mais íntima com Deus. Ou seja, nesta oração, Jesus nos ensina a realidade de Deus: Ele é o Pai. Essa expressão “Pai” é uma expressão de confiança amorosa. “Deus é para Jesus pessoalmente o Pai Amoroso a quem chama com inusitada confiança “Abba”²
- **Que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo. (v.3):** isso pode ser uma crítica da comunidade joanina contra o imperador Domiciano, que se declarou “Deus vivo”. Também, a comunidade está afirmando que Jesus é o Deus Encarnado.

¹ RAYMOND BROWN, Comentário ao Evangelho segundo Joao, Volume 2 (13-21), Paulus. 2020. p.1155.

² DOMÍNGUEZ José. *O homem de Nazaré*. Tradução de Lúcia Mathilde E. Orth. Rio de Janeiro: Vozes, 1987. p.98.

- **A fim de que o mundo acredite que tu me enviaste (v.21):** Jesus é o Messias, o Salvador, o enviado do Pai.

- **Para que o mundo reconheça que tu me enviaste (v.23):** Jesus vem de Deus; ele é o Messias, o Salvador, o enviado do Pai.

V. ANÁLISE SOCIOLOGICA E ANTROPOLÓGICA: será feita pelo professor, na sala.

VI. ATUALIZAÇÃO:

Quem são os judeus fariseus de hoje?

Quem é o imperador Domiciano hoje? Ou seja, quem é o império romano hoje?

Talvez à primeira vista, podemos ficar tentados a dizer “graça a Deus não existem os judeus fariseus, nem existe o império romano em nossos dias.”

Cuidado! Se naquela época da comunidade joanina os cristãos estavam sendo perseguidos pelo Império Romano e pelos judeus fariseus, hoje podemos ser os judeus fariseus no meio das nossas comunidades, infligindo sofrimentos e tribulações aos nossos irmãos e irmãs, as vezes sem saber. Isso pode acontecer quando saímos da dinâmica dessa oração de Jesus no v.26: “Eu os levei a conhecer o teu nome. E continuarei a fazê-lo, para que esteja neles o amor com que me amaste, e eu esteja neles”. Como a comunidade joanina, todas as comunidades cristãs devem e precisam sempre se apoiarem no amor mútuo, a fim de poderem vencer todas as dificuldades. “A união existente entre o Pai e o Filho deve ser o modelo que inspira a solidariedade entre os irmãos na comunidade, no presente e no futuro. Só assim o testemunho cristão terá credibilidade e poderá enfrentar as armadilhas que o mundo continuamente lhe preparará.”

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. *Nova Bíblia Pastoral*. São Paulo: Paulus, 2014.

BROWN RAYMOND. *Comentário ao Evangelho segundo Joao*, Volume 2 (13-21), Paulus. 2020.

DOMÍNGUEZ José. *O homem de Nazaré*. Tradução de Lúcia Mathilde E. Orth. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.